

**PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE CONTRIBUEM PARA O
ALCANÇE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):
UMA REVISÃO DE ESCOPO**

**PRACTICES OF HEALTH PROFESSIONALS CONTRIBUTING TO THE
ACHIEVEMENT OF THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGS): A
SCOPING REVIEW**

**PRÁCTICAS DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD QUE CONTRIBUYEN
AL LOGRO DE LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE (ODS): UNA
REVISIÓN DE ALCANCE**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n3-102>

Data de submissão: 20/02/2026

Data de publicação: 20/03/2026

Antonio Willian de Souza Farias

Especialista em Saúde da Família e da Comunidade

Instituição: Universidade Federal do Acre (UFAC)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: willian.farias199@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3530-7321>

Jeane Maria Moura Costa

Doutorado em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: jeane.costa@ufac.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5239-4150>

José Reinaldo Cajado de Azevedo

Doutorado em Ciências do Desporto

Instituição: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: jose.azevedo@ufac.br

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/0707958714196044>

Sara de Lima Oliveira

Bacharelado em Medicina Veterinária

Instituição: Universidade Federal do Acre (UFAC)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: saraoliveira0017@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4217-5056>

Herleis Maria de Almeida Chagas

Doutorado em Ciências

Instituição: Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP-USP)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: herleis.chagas@ufac.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6565-9904>

Talita Lima do Nascimento

Doutorado em Ciências

Instituição: Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (EPE)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: talita.nascimento@ufac.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4037371539869676>

Tatiany Marques Bandeira

Mestre em Enfermagem Assistencial

Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: tatiany_marques19@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4999-7123>

Suleima Pedroza Vasconcelos

Doutorado em Ciências

Instituição: Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP-USP)

Endereço: Acre, Brasil

E-mail: suleima.vasconcelos@ufac.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0850-9659>

RESUMO

O desenvolvimento sustentável propõe atender às necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras, integrando dimensões ambiental, social e econômica. Nesse cenário, a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar possuem relação direta com a atuação dos profissionais de saúde. Objetivou-se mapear e sistematizar as evidências científicas sobre as ações práticas desenvolvidas por profissionais de saúde alinhadas aos ODS. Trata-se de revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada segundo o checklist PRISMA-ScR. A busca foi realizada nas bases MEDLINE/PubMed, LILACS, Web of Science e Cochrane, com análise descritiva dos estudos incluídos. Foram identificadas cinco categorias de atuação: promoção da saúde e prevenção de doenças; organização do cuidado; práticas sustentáveis e consumo responsável; formação profissional para a sustentabilidade; e barreiras à implementação dos ODS. Observou-se predominância de ações relacionadas ao ODS 3, especialmente na Atenção Primária à Saúde, além de iniciativas vinculadas à gestão de resíduos e uso racional de recursos em ambientes hospitalares. Conclui-se que os profissionais de saúde desempenham papel estratégico na implementação dos ODS, embora persistam lacunas na articulação sistemática dessas ações às metas da Agenda 2030.

Palavras-chave: Profissionais de Saúde. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade em Saúde. Serviços de Saúde. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Sustainable development seeks to meet present needs without compromising future generations, integrating environmental, social, and economic dimensions. In this context, the United Nations 2030 Agenda established 17 Sustainable Development Goals (SDGs), among which SDG 3 – Good Health and Well-Being is directly related to the work of health professionals. This study aimed to map and systematize scientific evidence regarding practical actions developed by health professionals aligned with the SDGs. A scoping review was conducted according to the Joanna Briggs Institute (JBI) recommendations and reported following the PRISMA-ScR checklist. Searches were performed in MEDLINE/PubMed, LILACS, Web of Science, and Cochrane databases, and the included studies were analyzed through descriptive synthesis. Five categories of professional action were identified: health promotion and disease prevention; organization of care; sustainable practices and responsible consumption; professional training for sustainability; and barriers to SDG implementation. A predominance of actions related to SDG 3 was observed, particularly in Primary Health Care, as well as initiatives focused on waste management and rational use of resources in hospital settings. It is concluded that health professionals play a strategic role in SDG implementation, although significant gaps remain in systematically linking these actions to the targets of the 2030 Agenda.

Keywords: Health Professionals. Sustainable Development Goals. Sustainability in Health. Health Services. Health Promotion.

RESUMEN

El desarrollo sostenible propone satisfacer las necesidades actuales sin comprometer a las generaciones futuras, integrando las dimensiones ambiental, social y económica. En este contexto, la Agenda 2030 de las Naciones Unidas estableció 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), entre los cuales el ODS 3 – Salud y Bienestar mantiene relación directa con la actuación de los profesionales de la salud. El objetivo de este estudio fue mapear y sistematizar la evidencia científica sobre las acciones prácticas desarrolladas por profesionales de la salud alineadas con los ODS. Se realizó una revisión de alcance conforme a las recomendaciones del Joanna Briggs Institute (JBI) y reportada según la lista de verificación PRISMA-ScR. La búsqueda se llevó a cabo en las bases MEDLINE/PubMed, LILACS, Web of Science y Cochrane, con análisis descriptivo de los estudios incluidos. Se identificaron cinco categorías de actuación profesional: promoción de la salud y prevención de enfermedades; organización del cuidado; prácticas sostenibles y consumo responsable; formación profesional para la sostenibilidad; y barreras para la implementación de los ODS. Se observó predominio de acciones relacionadas con el ODS 3, especialmente en la Atención Primaria de Salud, así como iniciativas vinculadas a la gestión de residuos y al uso racional de recursos en entornos hospitalarios. Se concluye que los profesionales de la salud desempeñan un papel estratégico en la implementación de los ODS, aunque persisten brechas en la articulación sistemática de estas acciones con las metas de la Agenda 2030.

Palabras clave: Profesionales de la Salud. Objetivos de Desarrollo Sostenible. Sostenibilidad en Salud. Servicios de Salud. Promoción de la Salud.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é definido como a capacidade de "suprir as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades". Essa visão integrada articula três dimensões indissociáveis: a preservação ecológica, a equidade social e o crescimento econômico. Surgiu como uma resposta estratégica aos desafios ambientais, sociais e econômicos do século XXI. Formalizado no relatório Our Common Future (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1987), também conhecido como Relatório Brundtland (ONU, 2023).

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu a Agenda 2030, um plano de ação global composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam orientar políticas públicas e ações coletivas em prol do equilíbrio social, econômico e ambiental, a saber: (1) Erradicação da pobreza; (2) Fome zero e agricultura sustentável; (3) Saúde e bem-estar; (4) Educação de qualidade; (5) Igualdade de gênero; (6) Água potável e saneamento; (7) Energia limpa e acessível; (8) Trabalho decente e crescimento econômico; (9) Indústria, inovação e infraestrutura; (10) Redução das desigualdades; (11) Cidades e comunidades sustentáveis; (12) Consumo e produção responsáveis; (13) Ação contra a mudança global do clima; (14) Vida na água; (15) Vida terrestre; (16) Paz, justiça e instituições eficazes; e (17) Parcerias e meios de implementação (ONU, 2015).

No Brasil, a adesão aos ODS iniciou-se logo após sua adoção, com esforços para internalizar e difundir a importância desses objetivos, especialmente em áreas essenciais como a saúde. A Comissão Nacional para os ODS (CNODS) foi criada em 2016 para promover a adesão à Agenda 2030, com a função de assegurar a integração dos ODS nas políticas públicas e garantir transparência no processo de implementação. A saúde, como pilar central da Agenda 2030, exige uma abordagem ampla que vá além da assistência clínica e que envolva práticas sustentáveis nos serviços de saúde, alinhando-se aos ODS em diversas frentes (BRASIL, 2016).

Esses objetivos configuram um compromisso global com a construção de sociedades mais justas, resilientes e inclusivas, fundamentadas em princípios de equidade e sustentabilidade. Nesse contexto, torna-se essencial compreender como essas metas vêm sendo incorporadas às políticas públicas e às práticas em saúde, uma vez que o desenvolvimento sustentável está intrinsecamente relacionado à promoção do bem-estar, à redução das desigualdades e ao fortalecimento dos sistemas de saúde. Tais objetivos visam orientar políticas públicas e iniciativas transnacionais em áreas como erradicação da pobreza, educação inclusiva, igualdade de gênero e combate às mudanças climáticas (PNUD, 2023).

Dentre a ODS, destaca-se a ODS 3 - Saúde e bem-estar; que visa garantir uma vida saudável

e promover o bem-estar para todos, é particularmente relevante para os profissionais de saúde. Ele destaca a importância de integrar práticas sustentáveis e equitativas nas rotinas de cuidado, além de exigir abordagens que vão além do modelo curativo tradicional, incorporando determinantes sociais e ambientais para a promoção de saúde. Nesse sentido, os serviços de saúde assumem um papel duplo: além de promoverem cuidados equitativos, devem adotar práticas institucionais sustentáveis, como a redução de resíduos e o uso eficiente de recursos. Além disso, os profissionais de saúde, como agentes diretos dessa transformação, são peças-chave na integração dos ODS às rotinas assistenciais, gerenciais e educativas (OPAS, 2024).

O profissional de saúde é definido de forma ampla em legislações e resoluções que envolvem indivíduos diretamente relacionados com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, assim como com a prevenção de doenças. De acordo com a legislação brasileira, essa definição inclui profissionais de níveis superior, técnico e auxiliar, além de pessoas que atuam em funções de apoio nos serviços de saúde, como terapeutas, enfermeiros, médicos e até profissionais administrativos com impacto direto na saúde pública (BRASIL, 2021).

Esses profissionais desempenham um papel crucial na implementação dos ODS, pois são responsáveis pela prestação de cuidados equitativos, eficientes e sustentáveis, e pela adoção de práticas institucionais que contribuem para a redução de desperdícios e o uso mais consciente dos recursos. Ao integrar os ODS às suas atividades diárias, esses profissionais são fundamentais para o sucesso da Agenda 2030, especialmente no que se refere ao ODS 3, que se concentra em promover saúde e bem-estar (Taminato et al., 2023).

Embora os avanços nas discussões sobre saúde e sustentabilidade sejam significativos, ainda existem lacunas importantes na literatura, especialmente no que diz respeito à contribuição prática dos profissionais de saúde para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dentro dos serviços de saúde. Diversos estudos têm abordado essa temática sob diferentes perspectivas, revelando tanto progressos quanto desafios na integração dos ODS no contexto da saúde. A pandemia de COVID-19, as mudanças climáticas e outros eventos globais têm gerado desafios significativos para os profissionais de saúde, que devem se adaptar a novas realidades e incorporar práticas sustentáveis em suas atividades (RAFFETTI et al., 2024). Os ODS, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), oferecem um quadro para enfrentar esses desafios, com ênfase em áreas essenciais como saúde e bem-estar, buscando uma abordagem integrada que englobe questões sociais, econômicas e ambientais (MC CORMACK et al., 2024).

Contudo, apesar da literatura reconhecer a importância dos profissionais de saúde na implementação dos ODS, ainda há uma lacuna significativa no conhecimento sobre as ações práticas

realizadas por esses profissionais na rotina clínica para o alcance desses objetivos nos serviços de saúde. Essa lacuna é preocupante, pois sem um mapeamento claro das ações práticas implementadas, torna-se difícil avaliar o impacto efetivo dos profissionais de saúde no cumprimento dos ODS. A falta de um entendimento sistematizado sobre essas ações pode comprometer o desenvolvimento de estratégias eficazes para integrar os ODS de maneira mais efetiva nos serviços de saúde, prejudicando a eficácia das intervenções e o alcance dos objetivos globais estabelecidos.

Esta revisão de escopo busca mapear e sistematizar as evidências científicas sobre as ações práticas desenvolvidas por profissionais de saúde em alinhamento aos ODS, guiando-se pela pergunta: "Quais as ações práticas desenvolvidas pelos profissionais de saúde vinculadas aos ODS nos serviços de saúde?"

2 METODOLOGIA

Esta revisão de escopo foi realizada seguindo as diretrizes do Instituto Joanna Briggs (JBI), conforme estabelecido nas "Orientações metodológicas para a condução de revisões de escopo", publicadas em 2020. Realizada em conformidade com os critérios da extensão Scoping Review dos Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). O protocolo foi registrado no Open Science Framework (OSF) com o DOI: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/MB7SD>.

O processo de revisão de escopo, conforme a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI), tem como principal objetivo identificar e mapear de forma sistemática a extensão, a natureza e a variedade de evidências disponíveis em uma área de interesse, identificar lacunas no conhecimento existente e informar direções para futuras pesquisas. A condução da revisão inicia-se com a formulação de uma pergunta de pesquisa ampla e clara, muitas vezes estruturada pela estratégia PCC (População, Conceito, Contexto), seguida pela elaboração de um protocolo detalhado, que especifica os critérios de elegibilidade, as estratégias de busca, as fontes de informação e os métodos de seleção e extração de dados. A elaboração do protocolo e o seu registro prévio são considerados essenciais para garantir a transparência e reduzir possíveis vieses no processo de revisão, sendo recomendado o uso de checklists e recomendações específicas, como as orientações do JBI e a extensão PRISMA ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses Extension for Scoping Reviews) para relato dos achados.

Após a definição do protocolo e realização de uma busca abrangente em múltiplas bases de dados para capturar todas as evidências relevantes, os estudos são triados com base nos critérios pré-definidos. Em seguida, ocorre a extração e organização dos dados extraídos, com mapeamento dos principais conceitos, tipos de evidência e lacunas existentes na literatura, que podem ser apresentados

por meio de tabelas ou diagramas, além da síntese descritiva das informações. A etapa final incluiu a discussão dos resultados, suas implicações para a prática, política ou pesquisa futura, e a identificação de áreas que necessitam de investigação adicional. Diferentemente das revisões sistemáticas tradicionais, revisões de escopo não exigem avaliação crítica detalhada da qualidade metodológica dos estudos incluídos, pois o foco está em mapear o estado geral da evidência e não em sintetizar resultados quantitativos de eficácia.

Para a construção desta pesquisa, foi adotada a estratégia PCC (População, Conceito, Contexto), por se tratar de uma revisão de escopo, abordagem metodológica adequada para o mapeamento e a análise ampla das evidências disponíveis sobre um determinado tema. Nesse sentido, a População (P) foi composta por profissionais de saúde; o Conceito (C) refere-se às ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e o Contexto (C) compreende os serviços de saúde.

2.1 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Para a população, foram incluídos estudos que envolveram profissionais de saúde envolvidos em ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos serviços de saúde. Esses profissionais são definidos como indivíduos envolvidos em atividades relacionadas à promoção e prestação de cuidados de saúde, com foco nas práticas e ações vinculadas aos ODS, visando à melhoria das condições de saúde e bem-estar das populações atendidas.

O conceito desta pesquisa foi direcionado às ações práticas implementadas por profissionais de saúde, diretamente vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas ações práticas foram mapeadas a partir de iniciativas concretas desenvolvidas tanto no exercício profissional quanto em espaços de formação, com o objetivo de promover a saúde de forma sustentável, em consonância com princípios dos ODS, como a erradicação da pobreza, a igualdade de gênero e o acesso universal à saúde, entre outros. O conceito envolveu a identificação de ações práticas de integração dos ODS nas atividades desenvolvidas por profissionais de saúde, considerando seus impactos nas comunidades e nos processos formativos.

Quanto ao contexto, foram incluídos estudos que abordaram a implementação de ações práticas em serviços de saúde e em instituições formadoras, abrangendo diferentes níveis de atenção, especialmente a atenção primária à saúde, o contexto hospitalar e os espaços de formação profissional, como universidades, faculdades e programas de formação em saúde. O contexto contemplou distintos tipos de instituições, tanto públicas quanto privadas, que buscam incorporar os ODS em suas práticas assistenciais, educativas e formativas. Dessa forma, o estudo visou mapear como os profissionais de

saúde, inseridos em serviços de saúde e instituições formadoras, implementam ações práticas que favorecem o cumprimento dos ODS e contribuem para a melhoria das condições de saúde da população.

2.2 ESTRATÉGIA DE PESQUISA

Essa etapa foi realizada entre março de 2025 e janeiro de 2026, dividida em duas fases. Na primeira fase, foi realizada uma busca preliminar em diversos bancos de dados, como MEDLINE/PubMed, OSF, JBI Synthesis, Prospero e Cochrane Library, com o objetivo de identificar estudos relevantes para inclusão, verificar a presença de revisões de escopo, revisões sistemáticas e estudos primários para mapeamento, além de definir os termos de busca a serem utilizados na estratégia de pesquisa. A segunda fase consistiu na implementação de uma estratégia de busca definitiva, adaptada e aplicada nos seguintes bancos de dados selecionados: MEDLINE/PubMed, EMBASE, SCOPUS/Elsevier, LILACS e Web of Science.

Tabela 1: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

Fonte	Estratégia
MEDLINE/PubMed	("Health Personnel"[mh] OR "Health Personnel"[tiab] OR "Personnel Health"[tiab] OR "Healthcare Workers"[tiab] OR "Healthcare Worker"[tiab] OR "Health Care Providers"[tiab] OR "Health Care Provider"[tiab] OR "Provider Health Care"[tiab] OR "Healthcare Providers"[tiab] OR "Healthcare Provider"[tiab] OR "Provider Healthcare"[tiab] OR "Health Care Professionals"[tiab] OR "Health Care Professional"[tiab] OR "Professional Health Care"[tiab] AND ("Health Services"[mh] OR "Health Service"[tiab] OR "Services Health"[tiab]) AND ("Sustainable Development"[mh] OR "Sustainable Development"[tiab] OR "Development Goals, Sustainable"[tiab] OR "Development Goal, Sustainable"[tiab] OR "Sustainable Development Goal"[tiab] OR "Smart Growth"[tiab])
LILACS	((("Pessoal de Saúde" OR "Health Personnel" OR "Personal de Salud" OR "Pessoal da Saúde" OR "Prestadores de Cuidados de Saúde" OR "Profissionais da Saúde" OR "Profissionais de Saúde" OR "Trabalhador de Saúde" OR "Trabalhadores da Saúde" OR "Trabalhadores de Saúde" OR "Health Care Professional*" OR "Health Care Provider*" OR "Healthcare Provider*" OR "Healthcare Worker*" OR "Personnel, Health" OR "Professional, Health Care" OR "Provider, Health Care" OR "Provider, Healthcare" OR "Providers, Healthcare" OR "Profesionales de la Salud" OR "Proveedores de Atención de Salud" OR "Trabajadores de la Salud") AND ("Desenvolvimento Sustentável" OR "Sustainable Development" OR "Desarrollo Sostenible" OR "Agenda 2030" OR "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" OR "Agenda de Desenvolvimento Pós-2015" OR "Agenda de Desenvolvimento Sustentável Pós-2015" OR "Agenda Pós-2015" OR "Crescimento Econômico Sustentado" OR "Economia Sustentável" OR "Objetivo* de Desenvolvimento Sustentável" OR "Objetivo* do Desenvolvimento Sustentável" OR "Objetivos de Desenvolvimento Pós-2015" OR "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" OR "ODS" OR "Development Goal*, Sustainable" OR "Developments, Sustainable" OR "Goal*, Sustainable Development" OR "Smart Growth" OR "Sustainable Development Goal*" OR "Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible" OR "Agenda de Desarrollo Sostenible Post-2015" OR "Crecimiento Económico Sostenido" OR "Crecimiento Inteligente" OR "Economía Sostenible" OR "Objetivo* de Desarrollo Sostenible" OR "Objetivos de Desarrollo Post-2015" OR "Objetivos de Desarrollo Sostenible" OR "Objetivos del Desarrollo Sostenible")) AND instance:"lilacplus"
COCHRANE	("Health Personnel"[mh] OR "Health Care Professional"[tiab] OR "Health Care Provider"[tiab] OR "Healthcare Provider"[tiab] OR "Healthcare Worker"[tiab] OR "Personnel, Health"[tiab] OR "Professional, Health Care"[tiab] OR "Provider, Health Care"[tiab] OR "Provider, Healthcare"[tiab] OR "Providers, Healthcare"[tiab]) AND ("Sustainable Development"[mh] OR "Development Goal*, Sustainable"[tiab] OR "Developments, Sustainable"[tiab] OR "Goal*, Sustainable Development"[tiab] OR "Smart Growth"[tiab] OR "Sustainable Development Goal*" OR "Sustainable Development Goals"[tiab])
EMBASE	('health personnel' OR 'personnel health' OR 'healthcare workers' OR 'healthcare worker' OR 'health care providers' OR 'health care provider' OR 'provider health care' OR 'healthcare providers' OR 'healthcare provider' OR 'provider healthcare' OR 'health care professionals' OR 'health care professional'/exp OR 'professional health care') AND [2020-2025]/py AND ('sustainable development'/exp OR 'developments, sustainable' OR 'development, sustainable' OR 'sustainable development goals' OR 'development goals, sustainable' OR 'development goal, sustainable' OR 'sustainable development goal'/exp OR 'smart growth') AND [embase]/lim
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY ("Health Personnel" OR "Health Care Professional*" OR "Health Care Provider*" OR "Healthcare Provider*" OR "Healthcare Worker*" OR "Personnel, Health" OR "Professional, Health Care" OR "Provider, Health Care" OR "Provider, Healthcare" OR "Providers, Healthcare")) AND (TITLE-ABS-KEY ("Sustainable Development" OR "Development Goal*, Sustainable" OR "Developments, Sustainable" OR "Goal*, Sustainable Development" OR "Smart Growth" OR "Sustainable Development Goal*" OR "Sustainable Development Goals"))
WEB OF SCIENCE	TS=("Health Personnel" OR "Health Care Professional*" OR "Health Care Provider*" OR "Healthcare Provider*" OR "Healthcare Worker*" OR "Personnel, Health" OR "Professional, Health Care" OR "Provider, Health Care" OR "Provider, Healthcare" OR "Providers, Healthcare") AND TS=("Sustainable Development" OR "Development Goal*, Sustainable" OR "Developments, Sustainable" OR "Goal*, Sustainable Development" OR "Smart Growth" OR "Sustainable Development Goal*" OR "Sustainable Development Goals") and 2020 or 2021 or 2022 or 2023 or 2024 or 2025 (Anos da publicação)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

2.3 FONTES DE INFORMAÇÃO

Foram incluídos na análise estudos primários e estudos de revisão, contemplando delineamentos experimentais, tais como ensaios clínicos randomizados controlados, ensaios clínicos não randomizados e estudos do tipo antes e depois. Também foram considerados estudos observacionais e analíticos, incluindo estudos de coorte prospectivos e retrospectivos, estudos transversais, bem como pesquisas qualitativas fundamentadas em diferentes abordagens metodológicas, como fenomenologia, teoria fundamentada, etnografia, pesquisa qualitativa descritiva e pesquisa-ação, entre outros delineamentos afins. Adicionalmente, foram incluídos estudos de revisão, como revisões sistemáticas, revisões integrativas e revisões de escopo, desde que apresentassem metodologia claramente descrita e estivessem alinhados ao objetivo desta revisão. Por sua vez, foram excluídos artigos de caráter opinativo ou reflexivo, tais como artigos de crítica, cartas ao editor e editoriais, bem como resumos de referência, opiniões de especialistas, literatura cinzenta e estudos que não apresentaram descrição metodológica adequada ou que não abordaram, de forma direta, as ações práticas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos contextos dos serviços de saúde e das instituições formadoras.

2.4 SELEÇÃO DE FONTES DE EVIDÊNCIA

Os registros identificados nas bases de dados foram exportados para o gerenciador de referências EndNote v.X9 (Clarivate Analytics), onde foi realizada a remoção das duplicatas. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas. Inicialmente, foi realizada a triagem dos títulos e resumos por um único revisor, com base nos critérios de elegibilidade previamente definidos no protocolo da revisão, utilizando a plataforma Rayyan QCRI como ferramenta de apoio à organização e classificação dos registros. Em seguida, procedeu-se à leitura dos textos completos dos estudos potencialmente elegíveis para confirmação da inclusão.

Durante o processo de triagem e elegibilidade, o revisor contou com o apoio técnico-consultivo de dois docentes da Universidade Federal do Acre, que auxiliaram na discussão e esclarecimento de dúvidas relacionadas à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, contribuindo para maior coerência e rigor na seleção dos estudos. As decisões finais quanto à inclusão ou exclusão dos artigos permaneceram sob responsabilidade do pesquisador principal.

Os estudos selecionados foram posteriormente organizados em planilha no Microsoft Excel®, utilizada para sistematização das informações e preparação da etapa de extração de dados. Para o mapeamento das evidências, foi elaborado um formulário estruturado de extração de dados,

fundamentado nas recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) para revisões de escopo, assegurando padronização e transparência na coleta das informações.

Conforme recomendações metodológicas de Pollock et al. (2023), realizou-se um estudo piloto com cinco estudos incluídos na revisão, com o objetivo de avaliar a clareza e aplicabilidade do instrumento de extração antes de sua utilização definitiva.

2.5 EXTRAÇÃO DE DADOS

A extração das informações foi conduzida pelo pesquisador principal, utilizando o formulário previamente elaborado. O estudo piloto permitiu verificar a adequação, clareza e abrangência dos itens propostos, não sendo necessárias alterações estruturais no instrumento após sua aplicação inicial.

Durante essa etapa, eventuais dúvidas relacionadas à interpretação dos dados foram discutidas com os docentes colaboradores, a fim de garantir maior consistência na categorização e no registro das informações extraídas. Foram coletadas informações referentes às características dos estudos incluídos, tais como: população ou participantes, conceitos investigados, contexto de aplicação, delineamento metodológico e principais resultados, em consonância com o objetivo da revisão e com a proposta de mapeamento abrangente da evidência disponível.

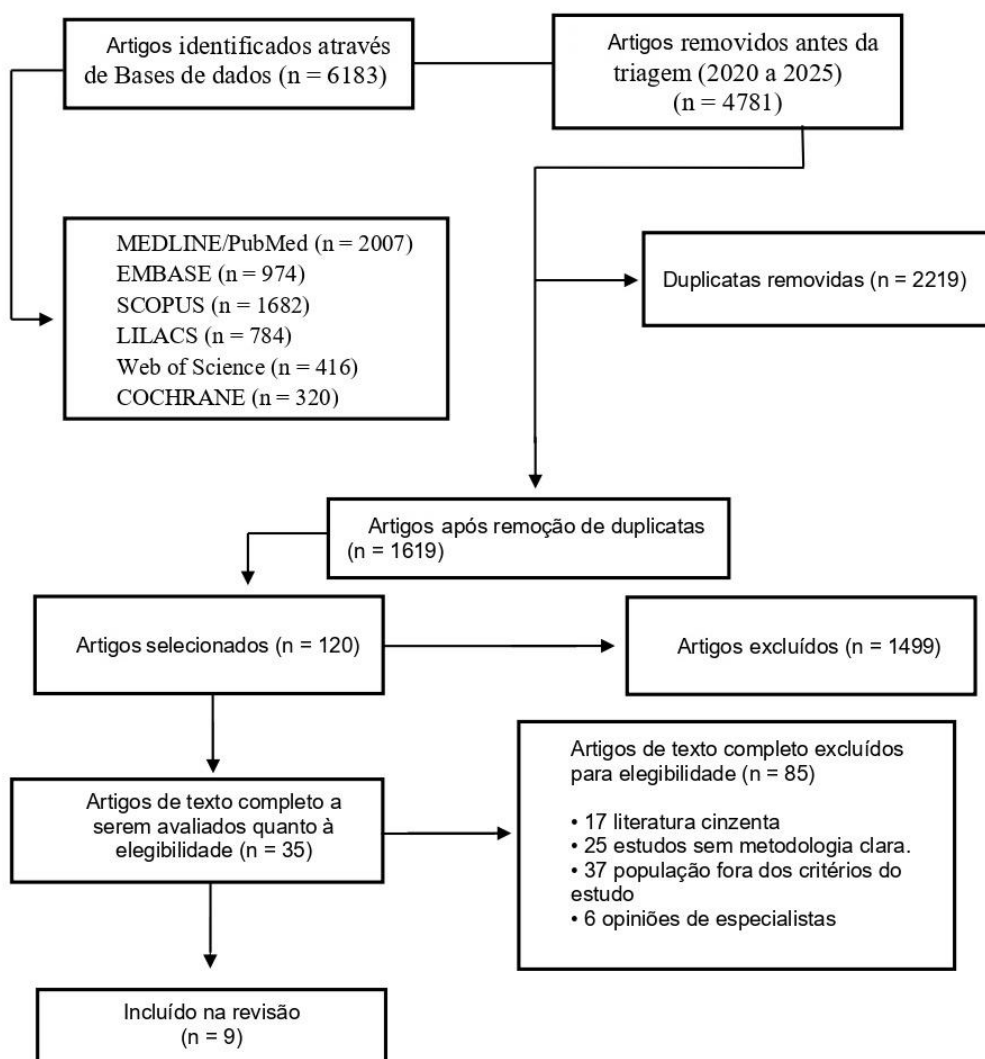
2.6 SÍNTESE DOS DADOS

As informações são compiladas em forma de narrativa resumida e organizada em tabela, seguindo as categorias predefinidas pelo instrumento de extração. Para garantir a clareza e a transparência do processo de revisão, assim como a divulgação dos resultados, a apresentação adota os itens de relatório preconizados pelo PRISMA para revisões sistemáticas e sua extensão específica para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 6.183 registros nas bases de dados selecionadas. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e remoção de duplicatas, 1.619 estudos foram submetidos à triagem por títulos e resumos. Desses, 120 artigos foram avaliados na íntegra, resultando na inclusão final de nove estudos. O processo de seleção está detalhado na Figura 1 (fluxograma PRISMA).

Figura 1: Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelo autor com base em TRICCO et al. (2018).

Os estudos incluídos apresentaram diversidade metodológica, abrangendo pesquisas qualitativas, estudos transversais, revisões e análises teóricas, conduzidos majoritariamente em contexto internacional. As principais características das publicações estão descritas na Tabela 2.

Tabela 2: Características dos estudos incluídos na revisão de escopo

Autor / Ano	Tipo de Estudo	Categoria Profissional	Serviço de Saúde	ODS Identificados	Ações desenvolvidas pelos profissionais	Evidência de ODS 3 – Saúde e Bem-estar	Evidência de ODS 12 – Consumo Responsável	Resultados após implementação
Garus-Pakowska et al., 2022	Estudo transversal	Enfermeiros, técnicos e médicos	UBS e hospitais	ODS 3, ODS 12	Campanhas de promoção da saúde, vacinação, práticas preventivas e uso racional de insumos	Promoção da saúde e prevenção de doenças no cotidiano do serviço	Redução de desperdícios e uso consciente de recursos	Melhora organizacional e maior adesão às práticas sustentáveis (qualitativo)
Renganathan & Davies, 2023	Estudo teórico-reflexivo	Profissionais da APS	Atenção Primária	ODS 3, ODS 10	Educação em saúde, prevenção de doenças e organização do cuidado com foco na equidade	Fortalecimento da promoção da saúde e do cuidado preventivo	Não abordado diretamente	Fortalecimento conceitual do papel da APS
Tamanato et al., 2023	Revisão integrativa	Enfermeiros	Serviços públicos e privados	ODS 3, ODS 5, ODS 10	Educação em saúde, cuidado integral e ações voltadas à redução de desigualdades	Melhoria do cuidado integral e da qualidade assistencial	Não abordado diretamente	Evidências positivas na prática da enfermagem
Siciliani & Cyhus, 2025	Revisão narrativa	Profissionais e gestores	Sistemas universais de saúde	ODS 3, ODS 10	Organização dos serviços para ampliar acesso universal e equidade	Ampliação do acesso e fortalecimento dos sistemas de saúde	Não abordado diretamente	Resultados apresentados de forma sistêmica
Alrabiah et al., 2025	Revisão sistemática	Técnicos e gestores	Hospitais	ODS 12, ODS 13	Implantação de protocolos de gestão sustentável e redução de impactos ambientais	Indireto (saúde ambiental)	Gestão adequada de resíduos e consumo responsável	Redução de impactos ambientais (qualitativo)
Silva & Santos, 2025	Estudo qualitativo	Enfermeiros, médicos e gestores	Hospitais e UBS	ODS 12	Gestão sustentável de resíduos e educação ambiental em serviço	Indireto	Redução de desperdícios e melhor organização dos resíduos	Melhora da conscientização e organização institucional
Quttainah & Singh, 2024	Estudo de caso comparativo	Profissionais e gestores	Hospitais	ODS 12, ODS 17	Identificação de barreiras e estratégias para práticas sustentáveis	Indireto	Superação parcial de barreiras na gestão de resíduos	Resultados variáveis conforme contexto
Walpole et al., 2025	Estudo conceitual	Médicos, enfermeiros e docentes	Serviços de saúde e instituições formadoras	ODS 3, ODS 13	Integração da sustentabilidade às competências profissionais	Formação orientada à promoção da saúde sustentável	Consumo consciente incorporado à formação	Avanços educacionais e institucionais
Martins et al., 2024	Estudo teórico-analítico	Profissionais da APS	UBS	ODS 3, ODS 10	Ações de promoção da saúde e equidade baseadas na Agenda 2030	Fortalecimento da saúde e bem-estar com foco na equidade	Não abordado diretamente	Contribuições analíticas para organização da APS

Fonte: Elaborado pelo autor com base em TRICCO et al. (2018).

A análise dos dados permitiu a identificação de cinco categorias principais de atuação profissional alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A primeira categoria refere-se à promoção da saúde e prevenção de doenças, predominante entre os estudos analisados. As ações envolveram atividades educativas, campanhas preventivas e fortalecimento do cuidado integral, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Essa predominância evidencia a centralidade do ODS 3 na prática profissional, reforçando o papel tradicional dos serviços de saúde na promoção

do bem-estar. Contudo, observa-se que, embora tais ações contribuam diretamente para metas globais, nem sempre essa vinculação é explicitada nos estudos, indicando lacuna na mensuração sistemática do impacto dessas práticas sobre os ODS.

A segunda categoria compreende a organização do cuidado e fortalecimento dos serviços de saúde, incluindo reorganização de fluxos assistenciais, ampliação do acesso e qualificação da gestão. Essas iniciativas dialogam com metas relacionadas à equidade e à redução das desigualdades, demonstrando que a sustentabilidade em saúde não se restringe à dimensão ambiental, mas envolve também justiça social e eficiência institucional.

A terceira categoria abrange práticas sustentáveis e consumo responsável, com destaque para gestão adequada de resíduos, uso racional de insumos e redução de desperdícios, principalmente em ambientes hospitalares. Essas práticas apresentam interface direta com o ODS 12 e evidenciam a crescente preocupação com o impacto ambiental dos serviços de saúde. Entretanto, a literatura ainda demonstra incipiência na construção de indicadores que permitam avaliar de forma objetiva os efeitos dessas iniciativas.

A quarta categoria refere-se à formação profissional voltada à sustentabilidade, contemplando inserção dos ODS nos currículos e ações de educação permanente. A incorporação desses conteúdos fortalece competências socioambientais e amplia a compreensão do papel do profissional de saúde como agente transformador, ainda que os estudos indiquem necessidade de maior institucionalização dessas estratégias.

Por fim, a quinta categoria aborda barreiras e estratégias para a implementação dos ODS, incluindo limitações estruturais, insuficiência de recursos, fragmentação das ações e ausência de monitoramento sistemático. Esses achados evidenciam que a implementação efetiva da Agenda 2030 depende de políticas institucionais articuladas, planejamento estratégico e integração intersetorial.

De modo geral, os resultados indicam que os profissionais de saúde desempenham papel estratégico na operacionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Contudo, observa-se predominância de ações assistenciais tradicionais associadas ao ODS 3, enquanto aspectos intersetoriais e ambientais ainda aparecem de forma menos estruturada. A ausência de indicadores padronizados e de monitoramento sistemático limita a avaliação do impacto real dessas práticas sobre as metas globais, configurando importante agenda para futuras pesquisas e para o aprimoramento da governança em saúde.

4 CONCLUSÃO

A atuação dos profissionais de saúde nos serviços de saúde revela-se diretamente relacionada à implementação de ações alinhadas aos ODS, especialmente no que se refere à promoção da saúde, à organização do cuidado, à adoção de práticas sustentáveis e à educação permanente. Apesar da diversidade de iniciativas identificadas, observa-se que essas ações ainda ocorrem de forma pouco articulada às metas da Agenda 2030, o que dificulta o reconhecimento sistemático de sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Diante desse cenário, torna-se necessário que os serviços de saúde incorporem os ODS de maneira mais estruturada em seus processos de trabalho e estratégias institucionais, reconhecendo o papel dos profissionais de saúde como agentes centrais na consolidação da Agenda 2030. Esse alinhamento pode favorecer práticas mais coerentes e sustentáveis, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde e para o alcance das metas globais de saúde.

REFERÊNCIAS

ALRABIAH, S.; SILVA, L.; MAJID, F. **A systematic review of waste management practices in the healthcare sector**. ScienceDirect, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.waste.2025.01.020>.

ALRABIAH, Z. et al. **Sustainable practices in hospital settings: a systematic review**. *Journal of Cleaner Production*, v. 418, p. 141672, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2025.141672>.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 569, de 8 de dezembro de 2017. **Estabelece diretrizes para a formação e atuação dos profissionais de saúde**. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2018/res0569_26_02_2018.html. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.128, de 26 de março de 2021. **Dispõe sobre compensação financeira a ser paga pela União aos profissionais e trabalhadores de saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica e estabelece diretrizes para sua organização**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 set. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 28 out. 2025.

BRUNDTLAND, G. H. **Our common future**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

DEL BENE, V. A. et al. **Differential cognitive effects of unilateral subthalamic nucleus deep brain stimulation for Parkinson's disease**. *Annals of Neurology*, v. 95, n. 6, p. 1205–1219, 2024. DOI: 10.1002/ana.26903.

DOLCINI, M.; FERRÈ, F.; BRAMBILLA, A.; CAPOLONGO, S. **Integrating environmental sustainability into hospitals performance management systems: a scoping review**. *BMC Health Services Research*, v. 25, n. 1, p. 764, 2025. DOI: 10.1186/s12913-025-12928-x.

FRONTIERS IN PUBLIC HEALTH. SDG5 “Gender Equality” and the COVID 19 pandemic: a rapid assessment. 2023. Disponível em: <https://europepmc.org/article/MED/36817917>. Acesso em: 26 jan. 2026.

GARUS PAKOWSKA, A.; GÓRAJSKI, M.; SAKOWSKI, P. **Sustainable health care practices**. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 6, 2022. DOI: 10.3390/ijerph19063658.

JBÍ – JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Scoping review network resources**. Disponível em: <https://jbi.global/scoping-review-network/resources>. Acesso em: 26 jan. 2026.

LUQUE ALCARAZ, O. M. et al. **Nurses as agents for achieving environmentally sustainable health systems: a bibliometric analysis**. *Journal of Nursing Management*, v. 30, n. 8, p. 3900–3908, 2022. DOI: 10.1111/jonm.13798.

MARTINS, A. L. J. et al. **A Agenda 2030 e os ODS como estratégia para equidade em saúde.** *Saúde em Debate*, v. 48, esp. 1, 2024. DOI: 10.1590/235828982024E18828P.

McCORMACK, J. et al. Integrating the sustainable development goals into health professional education. *BMC Medical Education*, v. 24, p. 1–9, 2024. DOI: 10.1186/s12909-024-05968-0.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org>. Acesso em: 10 jan. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Health in the Sustainable Development Goals: where are we now?** Genebra: WHO, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Primary health care on the road to universal health coverage: 2019 monitoring report.** Genebra: WHO, 2019.

PETERS, M. D. J. et al. **Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols.** Adelaide: JBI, 2022.

POLLOCK, D. et al. **Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews.** *JBI Evidence Synthesis*, v. 21, n. 3, p. 520–532, 2023. DOI: 10.11124/JBIES-22-00123.

QUTTAIAH, A.; SINGH, K. **Barriers to sustainable healthcare waste management.** *Sustainability*, v. 16, n. 24, p. 11285, 2024. DOI: 10.3390/su162411285.

RAFFETTI, E. et al. **Sustainable transformations for healthcare systems in a changing climate.** *Cell Reports Sustainability*, v. 1, n. 3, p. 100054, 2024. DOI: 10.1016/j.crsus.2024.100054.

RENGANATHAN, E.; DAVIES, P. **Sustainable development goals and the role of and implications for primary care physicians.** *Malaysian Family Physician*, v. 18, p. 54, 2023. DOI: 10.51866/cm0005.

SICILIANI, L.; CYLUS, J. **The contribution of health and health systems to other sustainable development goals.** *Health Policy*, v. 149, p. 1–9, 2025. DOI: 10.1016/j.healthpol.2025.02.001.

TRICCO. et al. **PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation.** *Ann Intern Med*. 2018 Oct 2;169(7):467-473. doi: 10.7326/M18-0850. Epub 2018 Sep 4. PMID: 30178033.

TAMINATO, M. et al. **Nursing and the Sustainable Development Goals.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, n. 6, 2023. DOI: 10.1590/0034716720230601.

UGWU, C. et al. **Sustainable development goals (SDGs) and resilient healthcare systems.** *Medicine*, v. 104, e41535, 2025. DOI: 10.1097/MD.00000000000041535.

WALPOLE, S. C. et al. **Education for sustainable healthcare: a global perspective.** *BMJ Global Health*, v. 10, e013210, 2025. DOI: 10.1136/bmjgh-2024-013210.